

LOGÍSTICA

Terminal de cargas do Aeroporto de Vitória vai ser privatizado

FOTOS: MARCELO PREST



Profissionais trabalham na construção da pista de pouso e decolagem do Aeroporto de Vitória e na colocação de pisos do novo terminal de passageiros

Anúncio foi feito pela Infraero durante visita às obras do complexo, que estão 65% concluídas

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

O Terminal de Logística de Carga Aérea (Teca) do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, hoje administrado pela própria Infraero, será concedido à iniciativa privada. O edital de licitação já foi divulgado e o certame está previsto para acontecer no próximo dia 24, às 10 horas, em Brasília.

A informação foi dada ontem pelo superintendente da Infraero, João Marcos Coelho Soares, durante a visita de uma comitiva, liderada pelo governador do Estado, Paulo Hartung, às obras do novo Aeroporto de Vitória, que até o momento registra 65% dos trabalhos concluídos.

De acordo com Soares, a concessão das atividades de armazenagem e movimentação de cargas será por um período de dez anos e a ideia é atrair para a concorrência empresas do ramo logístico, sejam elas do Espírito Santo ou de fora do Estado. “Espe-



Pista atual (ao fundo) e a nova estarão aptas a realizar pousos e decolagens, de acordo com condições climáticas

ramos que, com esse novo modelo, o número de operações seja elevado. Acreditamos que a empresa vencedora terá condições de buscar novos e mais parceiros e ampliar as atividades”, disse o superintendente, ao comentar que hoje existem dois voos internacionais de carga por semana entre Vitória e Miami.

Ele não deu muitos detalhes do edital, mas citou que o valor mínimo mensal para a concessão de uso da área – que tem 16.912 metros quadrados – não poderá ser inferior à R\$ 550 mil.

O terminal de cargas não faz parte das áreas que estão sendo construídas pela JL, empresa responsável pelo empreendimento, já que o

Teca encontra-se na estrutura do atual aeroporto, onde continuará a funcionar. Aliás, mesmo com o novo aeroporto – que tem previsão para ficar pronto em setembro deste ano – algumas operações, para além das cargas, como táxi aéreo e as ligadas às atividades petrolíferas offshore serão mantidas no espaço atual.

CRONOGRAMA

Durante a visita da comitiva, que reuniu também empresários, políticos e representantes do governo, da JL e da Infraero, o presidente da JL, João Luiz Felix, detalhou algumas características da obra, como a fase do asfaltamento da pista. “Até agora, já foram coloca-

Terminal terá novo acesso

“O gerente de engenharia da Infraero, Giuliano Capucho, falou sobre a mudança no acesso para o novo terminal, que passará a ser pela Avenida Adalberto Simão Nader. “Vai ter um acesso viário exclusivo para o terminal de passageiros. Como ele está no centro do sítio aeroportuário, toda a área de amortecimento de tráfego vai ser no próprio local, evitando impactos sobre a avenida”.

das três camadas, e ainda serão feitas mais três para garantir a qualidade da pista. Para se ter uma ideia, todo esse asfaltamento seria capaz de construir 100 quilômetros de estradas”, comparou Felix, ao lembrar que o tamanho da nova pista é de 2.058 metros.

Ele citou, ainda, outros números curiosos da obra, como a utilização de 30 mil m² de granito, comprados no Espírito Santo, e 750 quilômetros de cabeamento elétrico. Outros materiais, como vidro e as estruturas de aço, também foram fornecidas por empresas locais. Mas alguns itens, como as canaletas que margeiam a pista de pouso e decolagem precisaram ser importadas. “Es-

se é um tipo de canaleta de ferro fundido, que precisa ter uma resistência maior, e como não é produzida no Brasil, trouxemos da Espanha”.

Também durante a visita, o gerente de Engenharia da Infraero, Giuliano Capucho, observou que a com a nova estrutura, o Eurico de Aguiar Salles terá elevada a sua capacidade de transportar passageiros por ano de 3,3 milhões para 8,4 milhões. Citou ainda que só o novo salão de embarque é maior do que toda a área do terminal atual. “São 6 mil m² de área de embarque enquanto o outro terminal, no todo, tem 5 mil m². Além disso, teremos capacidade para um pátio com nove aeronaves e seis pontes de embarque”.

Capucho explicou, ainda, que, no momento, estão sendo realizadas instalações hidráulicas, eletrônicas, de ar-condicionado, para que, em seguida, sejam iniciados os acabamentos. “Todos os equipamentos já foram adquiridos, estão em transporte para Vitória, e nos próximos meses chegam pontes de embarque, elevadores, escadas rolantes. Estamos dentro do cronograma”.

Estado passará a ter mais competitividade

“Durante a visita às obras, o governador Paulo Hartung destacou que o novo Aeroporto de Vitória – orçado em R\$ 523,5 milhões e que teve suas obras retomadas em junho de 2015 – é essencial para garantir mais competitividade ao Estado, e ofertar mais segurança e comodidade aos passageiros e profissionais que atuam no local.

“Essa obra é extremamente significativa para o Espírito Santo pela infraestrutura competitiva que vai conceder ao Estado. Nossa visita tem como objetivo mostrar aos capixabas a evolução das obras que estão estruturando um parque aeroportuário compatível com a economia e o porte socioeconômico do Estado. Um

cartão de visita à altura da pujança da economia e das belezas naturais do Espírito Santo”, frisou Hartung, ao destacar que a expectativa é de que assim que as obras sejam finalizadas, o novo aeroporto inicie as operações.

O governador lembrou ainda que os pousos e decolagens na nova pista poderão acontecer tanto com

as aeronaves indo e vindo do sentido do mar para o continente quanto indo e vindo da direção do Mestre Álvaro para o aeroporto, dependendo das condições de vento. “Os aviões passam a dez quilômetros da parte baixa do Mestre Álvaro, então não há riscos. O novo aeroporto vai trazer mais possibilidades”.



Governador Paulo Hartung visitou o canteiro de obras